

São Caetano é a segunda cidade mais desenvolvida do Brasil

Município da região obteve a maior nota da série histórica no índice Firjan, com 0,8882, atrás apenas da também paulista Águas de São Pedro

Bianca Brisolla



São Caetano é a segunda cidade mais desenvolvida do Brasil, segundo dados do IFDM (Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal) 2025, divulgados ontem, tendo como ano-base 2023, o mais recente. O levantamento analisou 5.550 municípios pelo País com base em indicadores de Educação, Saúde e Emprego e Renda.

O município registrou índice 0,8882, ficando atrás apenas de Águas de São Pedro, que obteve 0,8932. A cidade do Interior paulista tem menos de 3.000 habitantes, enquanto São Caetano possui ao menos 170 mil. O resultado representa a maior pontuação alcançada pelo município do Grande ABC desde o início da série histórica do IFDM, em 2013.

O índice varia de 0 a 1 ponto, sendo que, quanto mais próximo de 1, maior o nível de desenvolvimento. Cidades com nota superior a 0,8 são consideradas de desenvolvimento alto. A média nacional foi de 0,6067, classificada como de desenvolvimento moderado. No outro extremo do ranking está Ipixuna, no Interior do Amazonas, com índice 0,1485, o que representa desenvolvimento crítico.

Na área de Emprego e Renda, o estudo considera informações relacionadas à absorção da mão de obra formal, PIB per capita, diversidade econômica, participação dos salários no PIB, percentual de desligamentos voluntários e taxa de pobreza.

No quesito Saúde, são avaliados dados sobre pré-natal, gravidez na adolescência, internações por causas sensíveis à Atenção Básica, doenças associadas a saneamento inadequado, óbitos infantis evitáveis, cobertura vacinal e proporção de médicos por mil habitantes.

Já na Educação, o índice leva em conta a formação dos professores, a oferta de ensino em tempo integral, a taxa de atendimento escolar a crianças de 0 a 3 anos, taxa de abandono, distorção idade-série e os números do Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica).

Segundo a administração municipal, o resultado é fruto das ações realizadas na cidade. “Atuamos dia e noite com o objetivo de elevar os serviços públicos ao padrão de excelência, sempre com o foco na ponta, que é a melhora da qualidade de vida da nossa população”, afirmou o prefeito de São Caetano, Tite Campanella (PL).

O estudo é elaborado pela Firjan (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro), com base em dados oficiais. A metodologia permite comparar o desempenho dos municípios ao longo do tempo nas três áreas avaliadas.

São Caetano já obteve outras posições de destaque em rankings de desenvolvimento social, econômico e de qualidade de vida. A cidade possui, por exemplo, o maior IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do País. O índice é considerado por gestores públicos e especialistas como ferramenta para o acompanhamento da evolução dos municípios, com base em critérios objetivos e dados consolidados.

NA REGIÃO

São Bernardo foi a segunda mais bem colocada no ranking da Firjan, em 23º lugar, com índice 0.8576. Santo André vem na sequência, em 47º, com 0.8485. Diadema ocupa o quarto lugar, em 247º, após alcançar 0.8015. Já Mauá acabou na 959ª classificação, 0,7300, com Rio Grande da Serra na 3.159ª, após 0.5838.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4232307/sao-caetano-e-a-segunda-cidade-mais-desenvolvida-do-brasil>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Setecidades